

I CRONOGRAMA FÍSICO

ATIVIDADES	meses													
	FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO	
	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P
a	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X	—	—	X	X
b	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X	—	—	X	X
c	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X	—	—	X	X
d	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X	—	—	X	X
e	—	—	X	X										
	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X	—	—	X	X
a	—	X												
b	—		X	X										

Legenda.

U = Grupo da UnB.

P = Grupo do Paranoá.

1a = reunião semanal entre UnB e Paranoá para estudos.

1b = reunião quinzenal entre UnB e Paranoá para planejamento.

1c = reunião quinzenal para produção de material pedagógico (UnB e Paranoá).

1d = reunião mensal com os pais e os dois grupos.

1e = reunião no início das atividades entre os dois grupos.

2 = participação semanal do grupo da UnB em sala de aula.

3a = início das atividades do grupo do Paranoá.

3b = início das atividades com as crianças e início do trabalho junto ao grupo da UnB.

Julho = férias escolares.

IV - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

- 1 - Reuniões entre o grupo da UNB e as monitoras e auxiliares da pré-escola de Paranoá. Estas reuniões se estruturam da seguinte forma:
 - a) • reuniões semanais, para estudos sobre as áreas de desenvolvimento e aprendizagem da criança, onde o grupo da UNB orientará as monitoras e auxiliares nas questões técnicas e práticas;
 - b) • reuniões quinzenais, com o objetivo de estruturar o planejamento das atividades a serem realizadas com as crianças durante o ano letivo, sob a orientação do grupo da UNB e de acordo com o interesse da comunidade de Paranoá;
 - c) • reuniões quinzenais, para produção de material pedagógico (entre os dois grupos), que serão utilizados pelas monitoras/auxiliares e crianças em sala de aula;
 - d) • reuniões mensais entre pais, monitoras, auxiliares e grupo da UNB, visando a integração entre estes segmentos e com a intenção de integrar os pais aos trabalhos realizados com seus filhos na pré-escola, de acordo com seus interesses.
 - e) • reunião no início das atividades escolares, entre os dois grupos, para a sistematização do currículo a ser trabalhado com as crianças no ano de 1989.
- 2 - Participação semanal, do grupo da UNB, nas atividades desenvolvidas pelas monitoras e auxiliares em sala de aula.
- 3 - Início das atividades para o funcionamento da pré-escola:
 - a) • as atividades do grupo Paranoá terão início em fevereiro de 1989, onde o grupo fará o

levantamento da clientela a ser atendida, bem como sua seleção. Durante este mês, serão preparadas as salas de aula e os materiais básicos que serão utilizados para o início das atividades escolares.

b) as atividades com as crianças, terão início em março de 1989, quando começará também o trabalho junto ao grupo da UNB.

* Todas ~~estas~~ atividades ^{que} já foram desenvolvidas durante o segundo semestre de 1988, continuarão no ano de 1989.

1. Construção de um galpão, numa área cedida pelo município, onde funcionará o depósito de lixo.

4 - A escola, por meio de uma comissão, vai assessorar o município de classe para cinco meses, a partir da data da criação.

7. - As escolas, por meio de uma comissão, vão assessorar o município de classe para cinco meses, a partir da data da criação.

* - O município de classe, por meio de uma comissão, vai assessorar o município de classe para cinco meses, a partir da data da criação.

2) - O funcionamento da escola, em dois turnos, matutino e vespertino.

3. - Atendimento no início de ano (1989), com crianças, que serão divididas por cinco turmas, com vinte alunos. Se funcionar do três turmas, pelo menos e duas atais.

5) - Contratação de duas moças que serão remuneradas pela função de preparar os alimentos e cuidar do serviço de limpeza do galpão.

admo. est. de ...

8 - ... teste ...
... as ... e auxilia
pedagógicas.

81 - ... de ...
maternis ...
maternis ...

11

M. A. H. ...

Handwritten text

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or address.

1. The first thing I noticed when I stepped
out of the plane was the fresh air. It felt like I
had been in a bubble for hours. The sun was
shining brightly, and the birds were singing.
I took a deep breath and felt a sense of
peace. It was exactly what I needed.

2. The second thing I noticed was the
smell of the flowers. They were so fragrant
and beautiful. I had never smelled anything
like them before.

3. The third thing I noticed was the
sound of the water. It was so soothing
and calming. I had never heard anything
like it before. The water was so clear
and blue. It was like a mirror.
I had never seen anything like it before.
The water was so beautiful. It was
like a painting. I had never seen
anything like it before. The water
was so beautiful. It was like a painting.
I had never seen anything like it before.

~~BIBLIOTECA~~

BIBLIOGRAFIA

- 1) ASSIS, Celso L. M. de. Uma nova metodologia de Educação
Pre-escolar. São Paulo, Livraria Pioneira, 1982. 224 p.
- 2) BURELO, Angélica Maria. História de desenvolvimento. Petrópolis,
RJ, 1983.
- 3) CDD. A construção da leitura e da escrita através de
 jogos e brincadeiras.
- 4) FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. SP: Cortez, Pu-
blos Associados, 1987.
- 5) FERREIRO, Emília & TEberosky, Ana. Psicogênese da língua
escrita. São Paulo, J. da Silva, 1986.
- 6) KRAMER, Sônia. Prática cultural e educação compensa-
tória: uma análise crítica. Cadernos de Pesqui-
sa. SP (42): 54-62, agosto, 1982.
- 7) KRAMER, Sônia & ABRAMOVAY, Miriam. Alfabetização na
Pré-escola: urgência ou necessidade. Cadernos
de Pesquisa. SP (52): 103-107, fevereiro, 1985.
- 8) KRAMER, Sônia & ABRAMOVAY, Miriam. "O Rei está nu": um
debate sobre as questões da Pré-escola. Cadernos
de Pesquisa. SP (52): 103-107, fevereiro, 1985.
- 9) MELLO, Sylvia Buser & FREIRE, Madalena. Relatos da (CON)vi-
vência: crianças e mulheres da Vila Helina
nas famílias e na escola. Cadernos de Pesquisa,
SP (56): 82-105, fevereiro, 1986.

- 9) MUBSEN, CONGER e KAPLAN Readings in Child Development and Personality. N. York, Harper & Row Publishers, 1970 - Trad. Maria José Ludwig.
- 0) MORAIS, Marlene Louisa M. A Educação Pré-escolar. São Paulo, Atica, 1985.
- L) Secretaria Municipal de Educação. Projeto dos Meus Meus (Pré-escola - Bernard van Lee Foundation). RIV, 1982.
- 2) COPRES, Magda Becker. Os Meus Meus da Alfabetização. Cadernos de Pesquisa SP(52):19-24, fevereiro, 1985.

O Grupo de Educação do Povo, pretende ampliar a experiência educacional, com crianças pré-escolares, já em funcionamento desde agosto de 1988, no Povoado.

Desta forma, neste documento apresentamos um histórico desta experiência, a justificativa para a sua ampliação, seus objetivos, assim como, as metas e os cronogramas físico e financeiro, para tal empreendimento, estão colocados e devidamente explicados nesta proposta.

Para uma melhor explicação de nossa proposta, o Projeto que subsidia nossas ações, anexo 1, poderá fornecer elementos que possibilitem a compreensão das nossas intenções, para o desenvolvimento de um trabalho educacional com crianças.

A continuidade e ampliação deste trabalho dependerá de um apoio financeiro e técnico. Para tanto estamos solicitando a Universidade de Brasília e a Secretaria de Educação do Distrito Federal, este apoio.

A Secretaria de Educação estamos solicitando a maior parcela desta contribuição, conforme o detalhamento contido neste documento. Esperamos que esta solicitação seja atendida para a efetivação de nossa proposta.

Sumários:

- I - Justificativa
 1. Histórico de uma experiência
 2. Ampliação
- II - Objetivos Gerais:
objetivos específicos
- III - metas
- IV - Atividades
- V - Cronograma Físico
- VI - Cronograma Financeiro
- VII - Avaliação e Acompanhamento
- VIII - Considerações Gerais
- IX - Bibliografia
- X - Anexos

1. HISTÓRICO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PRÉ-ESCOLA EM ANDAMENTO

Em agosto de 1988, ~~iniciou-se~~ ^{deu-se} a implantação de um projeto em Educação Pré-escolar feito por alunas da UnB e a comunidade - ^{partindo do princípio de que com um trabalho de Paranoá} de do Paranoá, representada pelo CEDEP, entidade de represen- ^{qual as alunas da Faculdade de Educação} tação comunitária local.

Este projeto, destinado a crianças de 6 e 6 anos e meio, te- ^{o desenvolvimento de uma proposta} ve como característica principal, a ^{educação} abordagem dos conteúdos pré- ^{escolares} escolares sob a perspectiva e valores daquela comunidade. Sen- do assim, ao escolher os diversos temas-geradores a serem aborda- ^{através dos conteúdos} dos, procurou-se trabalhá-los sob a ótica da cultura de lá, em todas as quatro áreas de estudo: Linguagem, Matemática, Ciências ^{investigação e história-matemática} e ^{ambiente} Estudos Sociais.

É bom que se coloque que a primeira área, Linguagem, teve maior peso na elaboração dos conteúdos, uma vez que os pais das crianças quiseram resguardá-las dos problemas de evsão e repetên- cia na 1ª série, daí as questões de leitura e escrita permearem todo o currículo e suas atividades.

Houve o cuidado para que não se caísse, com esta proposta, no localismo, na negação dos elemntos e valores das classes dominan- tes, coisa que tornaria o projeto alienado, na tentativa de ^{fazer} exatamente o contrário: - Valorizar o que a escola formal não va- loriza, trabalhando (dialeticamente) o que ela valoriza.

uma vez que a pré-escola, no Paranoá,